



ESCOLHA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – UMA NOVA VISÃO

Flavio Farah*

O problema

Quais são os problemas com nossos atuais critérios de escolha de candidatos a Presidente da República? São vários.

Primeiro problema: entre 1946 e 2002, sem considerar o período do governo militar, o Brasil teve sete Presidentes da República eleitos pelo voto direto. Dentre eles, três se destacaram por respeitar o Congresso Nacional e os partidos políticos. Os outros quatro foram ou são populistas políticos que tentaram governar ignorando ou menosprezando o Congresso e os partidos.

Os quatro presidentes populistas têm em comum o fato espantoso de não terem, nenhum deles, terminado o respectivo mandato. Longe de ser coincidência, trata-se de um claríssimo aviso que nossa história nos envia: presidentes populistas são *inviáveis*.

Segundo problema: frequentemente, os eleitores votam no candidato indicado por um padrinho. O padrinho é um presidente em fim de mandato com alto índice de aprovação.

Ocorre que, muitas vezes, o padrinho indica um candidato ruim, ou seja, um candidato sem qualificação. Essa indicação errada acontece quando o padrinho conhece pouco o candidato ou não sabe avaliá-lo corretamente ou quando faz a indicação apenas por simpatia ou para beneficiar a si próprio. Nesse caso, o povo é prejudicado.

Terceiro problema: no Brasil, de tempos em tempos, surgem candidatos à Presidência cuja única credencial é a honestidade. O problema é que, por mais que estejamos fartos da corrupção e dos políticos “tradicionais”, ninguém pode ser Presidente da República apresentando apenas um atestado de idoneidade moral. É preciso muito mais do que isso. O candidato cujo currículo contém apenas uma qualificação – a honestidade – é um candidato inviável, isto é, se for eleito, provavelmente não terá capacidade de governar.



Quarto problema: muitos eleitores tentam decidir analisando as propostas dos candidatos. Escolher, porém, com base nas propostas dos candidatos é difícil porque:

- Cada candidato pode apresentar dezenas de propostas;
- É difícil avaliar essas propostas corretamente;
- Ainda que o candidato apresente boas propostas, isso não quer dizer que ele tenha intenção de implantá-las ou que tenha capacidade para isso.

Quinto problema: muitos eleitores se deixam influenciar pela simpatia ou antipatia que sentem por este ou aquele candidato. O problema é que, ao se deixar influenciar por simpatia ou antipatia, o eleitor corre o risco de desprezar o candidato mais qualificado apenas porque ele não é muito simpático.

Sexto problema: no momento de votar, muitos eleitores se deixam dominar pela raiva ou pela revolta contra os políticos ou contra as próprias eleições e votam em branco ou anulam o voto. Dessa forma, eles perdem a oportunidade de exercer influência sobre quem vencerá a eleição.

A solução

O melhor processo de escolha é aquele que contém um conjunto de critérios objetivos baseados no *histórico* dos candidatos. Por quê? Porque o melhor indicador do comportamento futuro de um candidato é seu comportamento passado.

O processo de escolha de um candidato a Presidente da República deve ser semelhante ao da contratação de um empregado por uma empresa e consiste, essencialmente, de uma comparação entre o perfil dos candidatos reais e o perfil do candidato ideal. Será escolhido o candidato cujo perfil mais se aproximar do ideal.



Sumário

1. O problema

2. A solução

3. O processo de escolha

- Etapas
- Recomendações

4. Primeira etapa – Elaboração do perfil do candidato ideal – Requisitos

- Honestidade
- Experiência política
- Competência política
- Experiência administrativa
- Competência administrativa

5. Segunda etapa – Obtenção de informações sobre os candidatos reais

- Orientações
- Casos particulares

6. Terceira etapa – Comparação do perfil dos candidatos reais com o perfil do candidato ideal – Eliminação dos não qualificados

7. Quarta etapa – Elaboração de uma lista contendo os candidatos restantes em ordem decrescente de qualificação

8. Quinta etapa – Tomada de decisão

9. O risco do voto em candidatos indicados

10. Resumo